

SEGUE-NOS NO NOSSO SITIO
E REDES SOCIAIS

WWW.CGTP.PT



FICHA TEMÁTICA PRECARIEDADE, TEMPOS DE TRABALHO E RISCOS PROFISSIONAIS

JUNHO . 2022

#.01

NÃ ARRISQUE!

CAMPANHA
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Neste novo mundo do trabalho, as 'velhas' relações de emprego estáveis têm vindo a dar lugar a novos arranjos laborais atípicos, a precariedade e horários impostos, em prejuízo dos trabalhadores. Estas situações têm impacto na saúde e na segurança dos trabalhadores. Cada vez mais o trabalhador deixa de vender apenas a sua força de trabalho e passa a vender também a sua saúde e uma parcela importante da sua vida pessoal e social. Se o trabalhador não usufruir de um ambiente de trabalho saudável, vai sentir repercussões ao nível físico, psicológico e social.

Cofinanciado por:



UNIAO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



A PRECARIEDADE LABORAL PREJUDICA A SAÚDE DE “TODOS” OS TRABALHADORES!



■ A precariedade laboral, como insegurança face ao vínculo, condições de trabalho ou face à própria actividade, traz problemas de segurança e saúde no trabalho por diversas vias.

- **Por via directa**, afectando directamente o trabalhador, com uma maior exposição aos vários factores de risco SST e inferior nível de protecção quando comparado com um trabalhador permanente.
- **Por via indirecta**, pelos problemas que a precariedade traz para a organização do trabalho e que afectam todos os trabalhadores.

A precariedade reduz os níveis médios de protecção no trabalho para todos os trabalhadores!

■ **O tempo de permanência no local de trabalho** tem vindo a aumentar, e a realidade é que se trabalha mais horas e com horários de trabalho cada vez mais desregulados, o que tem implicações nas relações sociais, pessoais, familiares e na saúde.

Os horários de trabalho prolongados produzem efeitos negativos a curto e a longo prazo. [Organização Internacional de Trabalho (OIT)].

Segundo a OIT¹ os horários prolongados têm efeitos adversos na saúde, na segurança do local de trabalho e na produtividade de cada trabalhador, assim como no desempenho da empresa como um todo. Além de comprometer a qualidade de vida, os horários de trabalho prolongados comprometem a conciliação entre o trabalho e a vida familiar.

¹ “Guia para estabelecer uma organização de tempo de trabalho”.

A precariedade, o tempo de trabalho e a maior incidência de riscos profissionais

■ Os trabalhadores precários estão mais expostos aos vários riscos, e vivem entre o despedimento fácil e o receio de não renovação do contrato de trabalho. Para além da constante instabilidade e baixos salários, estes trabalhadores estão também mais expostos à imposição de horários de trabalho mais longos, mais vulneráveis ao assédio moral e à violência no trabalho.

De acordo com os dados do Inquérito ao Emprego, do INE, em 2021, verifica-se que a precariedade se mantém elevada, atingindo 17% do conjunto dos trabalhadores. A descida face ao ano anterior tem que ver com contratos não renovados, e não com a regularização de vínculos precários, na sua esmagadora abusivos e ilegais. Verifica-se ainda que os trabalhadores precários auferiam valores mais baixos que os trabalhadores permanentes. Os trabalhadores com contratos permanentes auferiam em média 1.044€, mas os trabalhadores com contratos precários recebiam menos 22% no caso dos contratos a termo e menos 14,4% nas outras formas precárias.

Os dados da ACT e INE relativamente aos acidentes de trabalho graves, revelam que as vítimas de acidentes de trabalho graves com contrato de trabalho precário, em 2020 e 2021, correspondem a 29% e 30%, respectivamente, do total de acidentes.

Segundo a CITE, a insegurança no emprego é uma das circunstâncias que pode potenciar o assédio moral e sexual no local de trabalho. Refere ainda que um dos elementos essenciais para caracterizar uma situação de assédio é "*um aproveitamento da debilidade ou fragilidade da vítima ou da sua posição profissional hierarquicamente inferior ou da precariedade do respectivo vínculo laboral e da necessidade da manutenção deste para conseguir garantir a subsistência*".

Torna-se assim claro que a precariedade e os horários de trabalho prolongados tem consequências nefastas na saúde e qualidade de vida dos trabalhadores. É urgente erradicar os contratos de trabalho com vínculos precários, acabar com horários desregulados e prolongados e impor horários de trabalho que permitam a conciliação com vida pessoal e familiar.



SEGUE-NOS NO NOSSO SITIO
E REDES SOCIAIS

WWW.CGTP.PT



NÃ



ARRISQUE!

CAMPANHA
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO



INFORMA-TE SOBRE OS DIREITOS
PARA A SST JUNTO DO TEU SINDICATO

**APOIA-TE NO TEU REPRESENTANTE
DOS TRABALHADORES PARA A SST**

SINDICALIZA-TE



[Clica aqui]

<http://www.cgtp.pt/sindicalizar-me>

FICHA TÉCNICA

Título: Ficha temática – Precariedade, tempos de trabalho e riscos profissionais | Série I, n.º 1, Junho de 2022 | **Coordenação geral:** Luís Dupont | **Director:** Eduardo Chagas | **Edição:** CGTP-IN – Departamento Segurança e Saúde no Local de Trabalho | **Redacção:** Ana Silva | **Consultoria técnica:** Hugo Dionísio e Paulo Lareão | **Capa, layout e paginação:** Carlos Jorge | **Publicação electrónica – ISSN: 2795-5435** | **Contactos:** © CGTP-IN | Rua Vitor Cordon, n.º 1, 2.º | 1249-102 Lisboa | Tel.: 213 236 500 | cgtp@cgtp.pt | www.cgtp.pt